

1 **MINUTA DA ATA DA 4ª REUNIÃO DE 2025 (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI -**
3 **CBH MU1**
4

5 No dia 27 de Novembro de 2025, às 09h:00, conselheiros (a) e convidados (a) do
6 CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meet:
7 <https://meet.jit.si/PrettyStudentsDelegateWildly>. Foi realizada a chamada nominal
8 dos membros, conduzida por Camila de Freitas Pereira, com registro de presença
9 dos seguintes conselheiros (as): **Representantes do Segmento Poder Público**
10 **Estadual:** Maria de Lourdes Amaral Nascimento (IGAM - titular); Daniel Sampaio
11 Colen (SEMAD – suplente); Antônio Marcos Pereira (IEF- titular); Fernanda Luiza
12 Magalhães Oliveira (IDENE - titular) e seu suplente Rafael Pinheiro Dias (IDENE).
13 **Representantes do Segmento Poder Público Municipal:** Camillo Caldas de
14 Miranda (Município de Nanuque/MG - suplente); Namir Mahmed Lauar (Município de Poté
15 – suplente); Lincoln Moreira Guedes (CONSERVAR MUCURI - titular);
16 **Representantes do Segmento Usuários de Recursos Hídricos:** Jamile Araújo
17 Ferrari (FIEMG - titular) e seu suplente Aldo José Diniz (COPASA); Pedro Henrique
18 Fernandes (FAEMG – titular) e seu suplente Luiz Ronilson Araújo Paiva (FAEMG);
19 Bárbara de Oliveira Franco (Mucuri Energética – suplente); Erika Souza Jardim
20 (COOLVAM - titular). **Representantes do Segmento Sociedade Civil:** Rogério
21 Gregório dos Santos(SINDÁGUA – titular); Izabel Cristina Marques (MPRTSM -
22 titular); Wellington Gonçalves Valente (CREA/MG - titular); Luan Brioschi Giovanelli
23 (UFVJM - titular) e da auxiliar administrativa do CBH, Camila de Freitas
24 Pereira. **Esteve presente como convidada:** Dirceia Maria Moreira Vilela (Presidente
25 do Sindicato Rural de Crisólita/MG - SINDPRUC. A reunião foi conduzida pelo
26 presidente, Wellington Gonçalves Valente, que deu início à reunião, agradecendo
27 a presença de todos os conselheiros (a) e convidados (a). Com quórum
28 verificado, passou-se à discussão sobre a ata da reunião anterior (25/09/2025)
29 e logo após foi aprovada. O próximo ponto de pauta foi o item 3, que foi a
30 apresentação da Deliberação que aprova o calendário de reuniões ordinárias para o
31 ano de 2026 e que ficaram definidas as datas que seriam todas terças-feiras:
32 03/02/2026; 14/04/2026; 16/06/2026; 11/08/2026 e 10/11/2026. Após escolha das
33 datas pelos conselheiros (a) presentes para reuniões da plenária do CBH Mucuri para
34 o ano de 2026, foi passado para o ponto de pauta de item 4, que foi sugestões dos
35 conselheiros para o Planejamento da Oficina de Capacitação dos conselheiros e
36 entidades membros para o ano de 2026. Wellington começou a explicar que estava
37 tentando planejar uma capacitação, que seria uma breve explanação sobre a Bacia,
38 sobre a abrangência dos afluentes, sobre a questão das nascentes e explicou que a
39 UFVJM tem uma equipe técnica muito bem preparada e que poderia talvez, algum
40 professor ou o Luan mesmo, que em conjunto e que conseguiria arrumar um local e
41 que poderia ser na universidade também de convocar os conselheiros, que a UFVJM
42 poderia ser parceira do CBH Mucuri nesse sentido. O conselheiro Luan e
43 representante da UFVJM, respondeu que era um ótima ideia e que se coloca à
44 disposição para articular com alguns professores da UFVJM, que inclusive que eles
45 na universidade, que tem alguns projetos com os alunos de lá também, que os alunos
46 já participam de capacitações nesse sentido, que os alunos vão em escolas aqui, que
47 tem projetos na universidade que já fazem esse trabalho de capacitação, de
48 conscientização e o Luan sugeriu que poderia ser na UFVJM a capacitação dos
49 conselheiros (as) do CBH Mucuri, que até pelos conselheiros terem este contato com
50 a universidade. Luan perguntou se tinham pensado alguma data, porque aí se tivesse
51 uma data ele poderia organizar para o final do ano, porque os alunos estariam
52 entrando de férias no final do ano e que finalzinho ficaria um pouco complicado, mas
53 que as aulas retornariam em março. Sobre a pergunta do Luan sobre a data de que
54 ele queria que fizesse a capacitação dos conselheiros (as) do CBH Mucuri, Wellington

55 respondeu que o Luan poderia definir com a universidade, que fosse melhor para eles
56 e Wellington perguntou na reunião se tinha mais algum conselheiro (a) que gostaria
57 de fazer parte dessa apresentação, dessa formação, que se apresentasse para ajudar
58 o Luan à organizar essa capacitação, que iria marcar uma data que seria oportuna
59 para o Luan junto à universidade e para todos os conselheiros. Luan completou que já
60 iria aproveitar para o final do ano de 2025, que ele iria entrar em contato com os
61 alunos durante as duas próximas semanas e que iria alinhar e que veria quem estaria
62 disponível e obviamente os que iriam ter interesse e que conversaria com o Wellington
63 no começo de ano de 2026 para definir realmente a data o horário que seria bom para
64 o comitê. Wellington completou dizendo que seria interessante para o começo de ano
65 de 2026, que é uma capacitação e que o comitê elabora o certificado direitinho, para
66 que todos os conselheiros (as) tenham certificado, que com isso vai ter algum valor
67 para alguns, a questão de apresentação, de que tem alguma capacitação e que para
68 o comitê é muito importante, que todos tenham conhecimento sobre a nossa Bacia,
69 sobre as questões ambientais, hidrológicas e de termos um um nivelamento e Luan
70 concordou plenamente com o presidente, e ainda Luan disse que estavam costurando
71 com o CNPq, na universidade mesmo da criação de um grupo de pesquisa aqui para
72 Bacia e disse que ainda não tinha saído, mas que a ideia seria nos próximos meses é
73 de terem mais trabalho ainda relacionado ao Rio Todos os Santos, as Bacias, para
74 que possam entender de uma forma mais aplicada mesmo, sobre esses aspectos
75 todos, que podemos remediar alguns problemas que vêm acontecendo. Após falas de
76 Luan, Wellington o agradeceu a participação. Dando seguimento ao próximo ponto de
77 pauta, à convite de Wellington, houve o relato da Dirceia Maria Moreira Vilela, que é a
78 presidente do SINDPRUC, da cidade de Crisólita/MG, sobre a reunião com a
79 CODEVASF. Dirceia relatou que no dia 07 de maio apareceu na cidade de Crisólita, o
80 representante da CODEVASF o Fábio Luciano, para fazer um levantamento e que
81 houve uma receptividade da parte do sindicato, de Crisólita de um modo geral e que o
82 representante da CODEVASF fez cadastros, que atendeu no sindicato e fez esse
83 levantamento e Dirceia completou dizendo que ela e a Léia que acompanharam o
84 representante à campo, e que foi um trabalho muito bem feito, mas disse que
85 acontece que como tem sido muito na região, que tem mudado um pouco depois da
86 chegada da FAEMG, da chegada do SENAR, junto à Asprovaes, que se começa um
87 trabalho mas que não tem uma sequência, e aí Dirceia disse que fizeram esse grande
88 movimento e que esse projeto vai sair, pois tem que sair, só que vieram a
89 CODEVASF e fizeram um trabalho de 4 (quatro) meses e foram embora e que aí a
90 Dirceia falou que ia ver como é que é isso, e que aí ela ligou e pediu pro Gustavo
91 Santana, o deputado, e Dirceia disse que esse trabalho da CODEVASF, que é um
92 trabalho de terras degradadas, de cercamento, de barragens, de barraginhas, e que o
93 município de Crisólita foi contemplado com 71%, que foi isso nos deram essa energia,
94 esse gás, e a Dirceia disse que ligou para o Gustavo e que pediu para ele, que eles
95 precisavam de um contato, porque o trabalho veio e tudo foi feito, mas que parou e
96 que aí o Gustavo ligou para o Romeu Pereira, que é o superintendente da
97 CODEVASF e que conseguiu uma reunião com ele, e que aí ela Dirceia disse que
98 saiu de Crisólita junto com a Léia, e que foram para cidade de Montes Claros e que o
99 Gustavo foi também e que em Montes Claros que lá se reuniram com o Romeu
100 superintendente da CODEVASF, e que falaram com ele que foi feito todo esse
101 levantamento, e que falou da expectativa, que eles não podem agora que o produtor
102 está animado e a Dirceia disse que falou com o Romeu das nascentes, que o mais
103 importante que haviam ficado de fora e disse que o Romeu se comprometeu à voltar
104 essa equipe para Crisólita para que continuar esse trabalho, mas que caiu no
105 problema comum que eles vivem sempre na cidade de Crisólita, que não basta se ter
106 boa vontade, que a gente precisa ter vontade de realizar, que precisa de força política
107 e que “precisa de dinheiro”, aí Dirceia disse que o que aconteceu, que eles não tem
108 “dinheiro”, que o Romeu disse para ela, que Crisólita será o próximo e que que eles
109 estão no radar da CODEVASF, só que precisa de “um dinheiro” para tocar este

110 projeto e que não tem “esse dinheiro”, Dirceia disse que é preciso que todos nós
111 juntos, que cada um contacte aí seu deputado e busque isso, emendas e que o
112 próprio governo que fala sempre, da necessidade da gente seguir com esse trabalho,
113 e a Dirceia disse que está neste pé, que não tem dinheiro para continuar, que o
114 Romeu prometeu, mas não realizou nada ainda, mas a Dirceia disse que Crisólita já
115 caminhou e que parece que Crisólita é a que está mais adiantado neste projeto e que
116 o próximo passo que eles estão aguardando, porque Dirceia falou que sabem da
117 necessidade hoje de irrigar e que não tem como, que precisa da água e que precisa
118 de recuperar as nossas nascentes e Dirceia disse que conversam isso tudo com o
119 Romeu, mas que agora que estão aguardando. Após relato da Dirceia sobre a reunião
120 do sindicato com a CODEVASF, o presidente Wellington aproveitou a reunião do
121 comitê para explicar também as condições em que o comitê se encontra, ainda
122 informou que está atuando com a força que o comitê tem, que as discussões tem
123 caráter deliberativo, e Wellington informou que diante dessa situação, o comitê ainda
124 não tem uma agência equiparada para está utilizando os recursos que estão
125 disponíveis, para fazer os projetos e fazer os trabalhos, ademais o mesmo disse que
126 pode ser feito por meio dessas interlocuções com alguns deputados, tentar verificar
127 as prioridades que nós temos no comitê e executar enquanto colegiado, enquanto a
128 não resolver esta questão da agência equiparada o que se pode fazer de imediato é
129 começar à fazer ofícios, direcionados, ele crê que os ofícios encaminhados do comitê
130 tem um valor documental. Wellington pediu para Dirceia para informar ao comitê
131 quem deveríamos endereçar e que tentaria compor com ela um texto bem elaborado
132 para tentar resolver essa questão, pois pelo fato de o comitê não ter ainda uma
133 agência equiparada, a única ferramenta que possuímos são as reuniões e as
134 deliberações. Depois Wellington perguntou se tinha alguém do IGAM presente na
135 reunião, para poder dar um posicionamento a respeito de alguma movimentação a
136 respeito do edital sobre a agência equiparada. Maria de Lourdes, que é conselheira e
137 representante do IGAM se apresentou, falando que era a gerente da “Gerência de
138 Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográfica”. Maria de Lourdes explicou que estão
139 aguardando o último comitê deliberar, porque já tínhamos deliberado, que fizemos
140 uma deliberação optando pelo edital e explicou porque que até porque era realmente
141 era só essa opção que nós tínhamos, porque nós não temos uma agência em nível
142 federal. Ainda explicou: Quando nós temos uma agência em nível federal, nós
143 podemos indicar aquela agência, mas como nós não temos, então nós vamos ter que
144 abrir um edital, vocês já deliberaram e também duas pessoas para compor o GT para
145 poder acompanhar todo o processo. Maria de Lourdes disse que o IGAM estava
146 aguardando o último comitê deliberar e que deliberou semana passada, que foi o JQ3,
147 que aí já deliberou e que ela passou para o Michael, que é o gerente da área, da
148 gerência de apoio às entidades equiparadas, e ele já estava providenciando todas as
149 questões, vai iniciando aí pela elaboração do edital para que consiga aí publicar esse
150 edital. Maria de Lourdes falou que o Michael, que vai chamar o pessoal, o GT, na
151 segunda quinzena de janeiro para fazer os alinhamentos, que vai mostrar a minuta do
152 edital e iniciar o processo aí com a publicação, que provavelmente no máximo, na
153 segunda quinzena de fevereiro e aí o IGAM publica o edital e aí o edital vai ficar
154 publicado em uns dois meses. Maria de Lourdes falou da importância é a de ir já
155 fazendo movimentações aí na Bacia, e com relação às entidades, que podem aí aderir
156 o edital. Maria de Lourdes explicou que tem que analisar as instituições que podem
157 participar, que vai ser uma instituição para todos os 6 (seis) comitês, JQ1, JQ2, JQ3,
158 Mucuri, Pardo e São Mateus, pois vai ser uma instituição que vai acompanhar, que vai
159 fazer a administração dos recursos da cobrança e de todos dos 6 (seis) comitês,
160 então com certeza vão ter várias instituições que se espera, que vão se candidatar, e
161 esse grupo vai poder analisar, verificar toda a documentação e fazer as devidas
162 entrevistas. Maria de Lourdes falou que é importante aí que a gente tenha uma
163 instituição também aí na Bacia, para poder se candidatar, que o edital deve ficar
164 aberto uns dois meses e o edital ele vem trazendo todas as normas, todas as regras

165 para que as instituições possam que se candidatar e ela falou que a minuta que tinha
166 até passado uma minuta de um edital do CBH Grande que a gente tem 2 (dois), a
167 gente tem doce e do CBH Grande, para ter uma ideia mais ou menos da
168 documentação, claro que é um às vezes pode ser um pouco diferente, mas tem uma
169 ideia da documentação, mas tem que tá aí com o nome todo, toda a documentação
170 fiscal, financeira, tudo em dia. Wellington achou importante a fala, porque todos
171 conselheiros aqui podem tentar localizar, tentar ver alguma entidade. Wellington disse
172 que tentaria pegar o modelo de exigências da documentação, iria passar para todos
173 no grupo e todos correrem atrás da entidade, assim sendo importante para que este
174 colegiado apresente alguma entidade aqui da nossa região, porque fica fácil as
175 tratativas com a mesma, ter um escritório aqui para tratar das questões da nossa
176 Bacia, porque as outras também vão correr atrás para conseguir, que sejam agências
177 que ficam localizadas próximos a Bacia deles, então é importante que cada um
178 também faça sua parte em correr atrás também. E a Maria de Lourdes falou que todos
179 empenharem, quem sabe podem garantir a presença da Camila, que é importante
180 figura nesta bacia, pessoa muito atuante no comitê. Wellington falou da importância
181 de entrar neste assunto, porque que a Camila exerce um papel extremamente
182 importante na nossa Bacia já há algum tempo e tem um conhecimento muito apurado
183 a respeito de cada demanda, de cada proposta, de outras gestões e então assim,
184 disse que não podíamos perder a Camila, porque ela exerce um excelente trabalho e
185 que queria deixar registrado, inclusive em ata, o trabalho da Camila é muito bom, tem
186 feito um acompanhamento, tem feito uma transmissão de informação para todos, que
187 esses e-mails que recebemos, é a Camila que tem todo esse apoio, ela tem me
188 ajudado bastante aqui, então Wellington acha que temos tentar conseguir uma
189 agência, e se a gente não conseguir, tentar incluir a Camila nesse trabalho, e a
190 memória toda da nossa Bacia está com Camila. Wellington agradeceu a presença de
191 Maria de Lourdes, pelas suas falas. Depois Wellington passou a palavra para Camila,
192 para explicar todo o seu trabalho para quem não a conhecia, pros novos conselheiros
193 e que a Camila falasse um pouco sobre sua jornada aí na nossa Bacia. Camila entrou
194 dizendo que começou em 2018, que aprendeu muito, que cada dia aprende mais, que
195 fazia parte das questões administrativas da Bacia do rio Mucuri e que é ela que
196 controla tudo, como reuniões e que atende as demandas do conselheiros e completou
197 dizendo que ela estava aqui para atender os conselheiros mesmo, porque os comitês
198 de Bacias, que não são nada sem os conselheiros e disse que tem muita vontade de
199 continuar o seu trabalho no comitê, que ela gosta muito de participar, que gosta muito
200 do seu serviço e que tem a vontade de permanecer mesmo no Mucuri. A Camila falou
201 que também auxilia o Comitê do Pardo, que a Lourdes tinha feito este convite no
202 começo do ano de 2024 e a qual ela disse que se dava muito bem com o presidente
203 do Pardo, o Marcelo, que ela então auxilia tanto o Mucuri como o Pardo. Camila
204 agradeceu muito ao Wellington pelas considerações boas sobre ela e Wellington
205 disse que se depender dele, que ela está junto, que ele vai lutar por isso e ainda falou
206 que ela é muito importante para nossa Bacia aqui e a agradeceu por todo o trabalho
207 que ela tem feito no comitê. Depois Wellington deu prosseguimento aos próximos
208 pontos de pautas, que item 6, informes gerais, depois item 7, comunicado dos
209 conselheiros. Wellington perguntou para o conselheiro Antônio Marcos, em relação ao
210 programa Irriga Minas que ele tinha falado na reunião passada e Antônio Marcos falou
211 que é um programa que tá sendo desenvolvido pela Emater e lembrou que o comitê
212 um representante da EMATER e que achava interessante e que pudesse abordar
213 sobre este assunto, mas não estava presente. Depois Antônio Marcos sugeriu que o
214 representante da Copasa trouxesse informações para a respeito do Pró-Mananciais,
215 do andamento do programa dentro da nossa Bacia hidrográfica e que sabe que várias
216 ações estão sendo realizadas e que foram já foram realizadas no passado e que
217 queria saber do status agora e sugeriu também do representante da Copasa, de
218 trazer essas informações para nós numa próxima oportunidade. Wellington respondeu
219 o questionamento do Antônio Marcos sobre o ENCOB (Encontro Nacional de Comitês

220 de Bacias Hidrográficas). Wellington explicou que foi um evento importante e que na
221 reunião passada, que ele comentou que faria algo mais democrático, que iria colocar
222 para que todo mundo, que vai falar a data, que vai mencionar lá, que vai dar um
223 espaço para quem quiser participar e que vai fazer uma votação ou se um faz sorteio,
224 que vai ter as duas modalidades. Wellington acha que é bacana todo mundo
225 participar, que o ENCOB é um encontro onde se tem a oportunidade de participar de
226 diversas oficinas e que algumas ocorrem simultaneamente e então para ele, que a
227 participação de dois conselheiros do comitê, que é importante por isso, porque às
228 vezes um participa de oficina e outro participa de outra, e que oficinas foram muito
229 dinâmicas, que abordaram temas sobre a escassez hídrica, abordaram temas sobre
230 nascentes, que em algumas oficinas que elaboraram algumas propostas, que foi feita
231 uma dinâmica onde que puderam apresentar propostas, soluções e, dentre elas,
232 algumas soluções foram apresentadas como cursos, como informativo, como forma
233 de educar e é um dos trabalhos que se começou aqui nessa reunião de hoje e é
234 exatamente essa de criar a questão da capacitação. Wellington completou dizendo
235 que foi muito tratado disso lá, que precisamos capacitar mais, educar, começar a
236 educar também os jovens nas escolas, criar trabalhos nesse sentido, que foi discutido
237 em uma das reuniões que tiveram lá, em algumas dinâmicas termos de conhecimento
238 foi muito importante porque tiveram como um parâmetro como outras Bacias tem
239 trabalhado, e perceberam que muitas Bacias, que elas já constam com as agências
240 equiparadas e ele citou a Bacia do Grande. Este momento ENCOB foi um momento,
241 exatamente para ele o mais enriquecedor, que foi tentar ver o que as outras Bacias
242 estão fazendo e isso nos trouxe conhecimento e subsídio, necessário para que a
243 gente traga pro comitê nosso aqui essas sugestões que eu inclusive citei aqui, que
244 enquanto a gente não tem a agência equiparada, a gente tem outras funções que são
245 justamente criar ofícios, oficial alguns órgãos pra gente poder ter algum parecer, aí
246 Wellington disse que o Antônio Marcos citou a Copasa e Wellington deu a ideia de
247 oficial a Copasa, para que a COPASA venha apresentar pra todos também essas
248 demandas que o Antônio Marcos citou. Wellington disse que o momento que ele
249 achou mais importante no ENCOB, que foi exatamente a questão de articulação
250 política e que lá, foi no momento de uma eleição que ocorreu lá, que a nossa Bacia
251 representada por ele naquele momento. Wellington completou dizendo que participa
252 de alguns grupos trabalho do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas e
253 que agora também que ele está com contatos no Fórum Nacional e com isso que a
254 gente pode recorrer, com pessoas que têm conhecimento político, pessoas que têm
255 um engajamento principalmente com o governo federal. Wellington falou que
256 conseguiu ver no ENCOB que muitas Bacias, estão na mesma situação nossa, que
257 estão aguardando as agências equiparadas para que elas venham a ter projetos e
258 ações executivas, porque por enquanto o comitê não tem nenhum poder executivo
259 para executar nenhum trabalho, mas que temos um colegiado aqui, pois a gente tem
260 os conselheiros todos aqui, a gente tem poder deliberativo, a gente tem poder de
261 fazer ofícios, de provocar, os políticos, os órgãos, para que a gente tenha algum
262 trabalho até a gente aguardar esse momento da agência equiparada. E quando
263 acontecer de ter uma agência de Bacia equiparada, a gente já ter algo, já ter algumas
264 demandas para já apresentar para fazer um o grupo que a gente selecionou, os dois
265 representantes aí podem fazer uma espécie de sabatina, a palavra correta não seria
266 essa, mas uma espécie de entrevista para que, venha tratar das nossas demandas
267 prioritárias. Wellington disse ainda que essa ida no ENCOB, que não é um passeio,
268 que não foi um momento de divertimento, porque são atividades intensivas, pois tem
269 que chegar bem cedo e às vezes sai muito tarde e porque além das oficinas, tem
270 ainda as discussões e as conversas com outros presidentes de outras Bacias e com
271 isto é muito intenso e ainda também temos a obrigação de prestar contas e essas
272 contas foram prestadas devidamente, porque é obrigatório, inclusive a elaboração de
273 um relatório que é padronizado e que fizeram o relatório das atividades que
274 participaram. Wellington falou que iria colocar no grupo do WhatsApp que fica mais

275 fácil para todo mundo ver direitinho. Wellington teve a ideia de criar o Instagram novo
276 do comitê e que iria adicionar todos os conselheiros. Quem tiver Instagram, eu vou
277 mandar no grupo o link do Instagram, todo mundo participar e a gente começar a
278 postar todas as ações que a gente tem. Além do ENCOB, eu participei de muitos
279 outros eventos por minha conta própria, sem recurso nenhum do estado, nem recurso
280 do comitê. Wellington disse que participou de outros eventos também que são
281 correlacionados com as ações de que pretende aplicar no nosso comitê. Antônio
282 Marcos sugeriu que deveria incluir nessas capacitações que vai fazer, de incluir
283 informações a nível de execução, como que a gente pode tá buscando essas
284 possibilidades para ser executada através do município, porque através dos dados,
285 através dos levantamentos que futuramente vão acontecer, através da das agências
286 equiparadas, das propostas que vão ser feitas, a gente vai precisar colocar isso em
287 prática e então para o Antônio Marcos, que a gente precisa dessa proximidade com
288 os municípios. Wellington explicou para o Antônio Marcos que ele representa o
289 CREA Minas como inspetor aqui em Teófilo Otoni e o que o CREA Minas fez, pois
290 colocou inspetores em cada município, e que agora nós temos representantes
291 municipais do CREA Minas em vários municípios aqui que abrangem a nossa Bacia e
292 então o que aconteceu, pois teve uma capacitação agora lá em Belo Horizonte a
293 respeito de questões hidrológicas, questões ambientais, questões das Bacias e
294 alguns engenheiros que são inspetores que estão nesses municípios participaram
295 dessa capacitação lá e que ele tem contato com eles e alguns são inclusive
296 funcionários de prefeituras e como o CREA Minas só pode ter um representante no
297 comitê, não pode ter todos os inspetores aqui, aí Wellington disse que conseguiu com
298 eles que a gente que a gente faça esse alinhamento. Wellington disse que esse ano
299 de 2026 vai ser muito positivo em questão de atitudes efetivas, porque ele conseguiu
300 uma proximidade com os gestores municipais atuais, por conta da capilaridade que o
301 CREA tem por meio dos seus inspetores municipais, representantes de cada
302 município e então, Wellington falou para o Antônio Marcos que ele podia ficar
303 tranquilo que tem muito trabalho aí, que já tem em mente para que podemos seguir e
304 que nesta questão aí de representante municipal, que o Antônio Marcos citou, que é
305 muito importante. Wellington disse que colocou como uma prioridade na reunião pra
306 conseguir avançar mais a capacitação e se conseguir, já é uma atividade que a gente
307 conseguiu avançar. Antônio Marcos sugeriu na hora da reunião de adotar um relatório
308 padrão, para que se tiver algum conselheiro que tiver participando de algum evento,
309 representando o comitê, para poder informar através desse relatório e sugeriu o
310 Instagram, pra gente poder acompanhar essa evolução dos trabalhos que estão
311 sendo realizados. Wellington respondeu para o Antônio Marcos que o comitê já está
312 fazendo o relatório, que já tem um memorial fotográfico, que já tem o relatório de
313 alguns eventos que ele participou representando o CREA Minas e o comitê e
314 Wellington disse ainda que foi por conta própria dele e por conta do CREA Minas
315 também. Wellington completou dizendo que que iria que iria colocar as fotos que
316 tinha desses eventos, que queria colocar no Instagram. Antônio Marcos falou que se
317 disponibiliza em apoiar a construção dos treinamentos que como foi dito na reunião,
318 que ele se colocava à disposição, que levando em consideração a experiência que ele
319 tem aqui na Bacia. Wellington agradeceu ao Antônio Marcos e completou dizendo que
320 junto com o Luan, que eles poderão reunir para definir isto. A conselheira Izabel falou
321 que queria comentar sobre que Wellington falou sobre refazer um novo Instagram e
322 que para ela, que achava que seria interessante manter o Instagram que o comitê tem
323 hoje e que se caso se ele precisar da senha ou alguma coisa de acesso, que não
324 sabia que era por isso que ele não estava conseguindo acessar, que ela poderia
325 conseguir para ele, que ela disse que não tinha, mas que tinha um grupo de pessoas
326 que era responsável por isso, mas que ela tem acesso a essas pessoas porque o
327 comitê tinha 732 que ele estava seguindo, tinha 210 postagens e 716 pessoas que o
328 comitê seguia e que achava que aumentar esse número, de melhorar as postagens e
329 que ela também não sabia como é que a agência de água vai trabalhar nisto e que

330 para ela, que se manter esse Instagram ou se eles vão criar outro, mas enquanto a
331 gente tem esse, a gente pode passar essa proposta pra agência, que é algo futuro
332 também, mas que é interessante, mas que ela ficava à disposição, que ia até procurar
333 e que ia enviar para o Wellington no privado, para que tenha o acesso. Depois Izabel
334 fez outra pergunta sobre questão da capacitação, que tivemos na época o programa
335 “Juntos pelo Mucuri” , que é um programa que está escrito e que foi registrado na
336 universidade e que é uma deliberação normativa do comitê, que Izabel disse que
337 acha válido, que ela está afastada com o doutorado, mas que se coloca à disposição,
338 que ela acha válido a instituição talvez também registrar isso como extensão, que é
339 algo importante, que engloba essa parte de capacitações também, que ela achava
340 que ficava uma coisa alinhada e dando continuidade aí, reforçando e melhorando
341 cada vez mais. Wellington agradeceu a Izabel pelas palavras e respondeu para ela
342 que não tinha essa senha, que por isso que ele falou em criar um novo, mas se Izabel
343 conseguir a senha que ele agradece imensamente porque não pode perder todo o
344 histórico, que já foi feito e seria importante agregando nesse Instagram que já existe.
345 O conselheiro Aldo (COPASA) levantou a mão para falar aí em cima da sugestão
346 Antônio Marcos, que ele ia acionar o pessoal do Pró-Mananciais, que é uma área de
347 Belo Horizonte, mas que ficam dois funcionários aqui no mesmo pátio que eles ficam
348 e Aldo disse que ia pedir para eles aqui para verem a possibilidade de montar essa
349 apresentação lá e na próxima reunião apresentar pra gente aqui. Wellington
350 agradeceu a Aldo pelo apoio da COPASA. Continuando nos comunicados, o
351 conselheiro Namir pediu para falar em relação à nossa Bacia e que queria falar
352 também um pouco em cima da Bacia do Todos os Santos, sobre a Colmeia que era
353 do Aldo da Copasa e da APA, que é de Antônio Marcos. Namir falou sobre o
354 comentário do Antônio Marcos em relação ao feedback das prefeituras, as prefeituras
355 estão todos presentes no comitê da nossa Bacia? Namir disse que talvez não sabe se
356 a interlocução de Antônio Marcos foi em relação à prefeitura tá colocando dinheiro
357 para fazer alguma coisa acontecer? Depois Namir disse que ia chegar nesse ponto
358 em relação à Maria de Lourdes, que ela falou em relação às Bacias, que o governo do
359 estado há dois anos atrás ou três ficou no município de Poté e Teófilo Otoni que foi da
360 Bacia de Todos os santos, fazendo o levantamento de prevenção de nascente,
361 recuperação de nascente, cercamento de mata ciliar, estradas vicinais e olhou tudo
362 isso da Bacia de Todos Santos e Namir disse que ficou no papel, não tem dinheiro?
363 Sobre o Colmeia que participa da Copasa, Namir falou também que tá tudo no papel e
364 da APA nossa, a gente continua batendo, a gente não tem um dinheiro suficiente para
365 gastar no que a gente precisa e Namir disse que em relação ao Irriga Minas, que é do
366 governo do estado, que tinha falado com o secretário Tales e o presidente da Emater
367 o Otávio, que nós estamos com pires na mão, que nós não queremos receber kit
368 irrigação, uma caixa de 1000 L e 500 m de mangueira não, pois Namir disse que nós
369 queremos uma atenção igual do vale lá de cima, que estão fazendo irrigação para
370 todo mundo, melhorando a condição do produtor. O próprio IEF, a APA nossa, nós
371 temos lutado tanto por esse ICMS ecológico nosso, que não vai para canto nenhum.
372 Nós recebemos, só para você ter ideia, de R\$ 6.000,00 mil reais a R\$ 7.000 de ICMS
373 ecológico por mês, sendo uma região da APA. Ninguém quer ser contra a APA, mas
374 nós não conseguimos. E a fala é a prefeitura. A prefeitura vai arrumar dinheiro como?
375 As prefeituras estão todas quebradas. Governo federal não tem repassado o que
376 precisa ser repassado do FPM. Esse governo federal não manda dinheiro para a
377 prefeitura. Então a dificuldade é muito grande. Você já viu falar aí? não tem, do Todos
378 os Santos não tem, da Bacia não tem, do IEF não tem, da COPASA não tem e então,
379 sobra pro município, o município também não tem de fazer como e então essa
380 mágica, eu gostaria muito que os conselheiros pudessem pensar aí numa situação
381 diferente pra gente tá lutando para resolver esse problema que nos assola aí todo dia
382 e com a falta de água também. Poté passa o rio Mucuri, passa o rio Todos os Santos
383 e a situação nossa de produtor é triste, com falta de água. Após explanações de
384 Namir, ele pediu desculpas de estar falando isso, e completou dizendo, mas é o que a

385 gente tá passando aqui no dia a dia, todo dia. Após explicações de Namir, Wellington
386 o agradeceu pela sua fala e disse que Namir sempre é muito pontual aí nas questões
387 importantes. Wellington falou o que que nós temos em mão para fazer até chegar à
388 agência equiparada e a gente resolver essa questão para ter como ser executivo, de
389 fazer alguma coisa executiva. A gente tem poder do comitê aqui, um colegiado nosso
390 aqui, em tentar, provocar os políticos, provocar os órgãos para que seja feito algo
391 efetivo, mas assim, em termos de questão executiva, a gente não tem, mas assim,
392 Wellington falou para o Namir, do que ele expressou aí a respeito do Instagram e
393 WhatsApp, a gente pode inclusive fazer vídeos mostrando situações que demandas,
394 tentando publicizar isso também e não só publicizar capacitações ou qualquer outra
395 coisa desse sentido, a gente publicizar questões críticas também, a gente pode
396 provocar as mídias, os jornais que tem hoje que são jornais online e gente pode que é
397 hoje, o Instagram é a fonte de abrangência maior que tem de informação, e a gente
398 pode tentar provocar por meio disso, marcar os órgãos lá e citar a situação que tá
399 acontecendo, fazer vídeos a respeito disso e que poderia contar com o apoio dele e
400 que ele se quisesse, que iria em Poté, que reuniria com ele, que apresentasse essa
401 situação também dos produtores, a questão da irrigação, a falta de água. Wellington
402 completou a sua fala, dizendo que estava aqui para isso e que estava junto.
403 Wellington agradeceu novamente ao Namir, pela sua referência. E Wellington disse
404 novamente queria deixar a palavra para todos e disse para o Namir, que não sabe
405 tinha conseguido em atender a resposta e a demanda dele. Namir respondeu que
406 tranquilo, e encerrou a sua fala agradecendo a todos e ao Wellington pela
407 colaboração que ele está fazendo, pelo empenho que Wellington está fazendo na
408 nossa Bacia, e que ele o presidente, pode ter certeza que você pode contar com a
409 prefeitura de Poté no que você precisar. Dando encerramento à reunião, Wellington
410 perguntou se tinha alguém para fazer um pronunciamento e ninguém mais se
411 prontificou, aí ele agradeceu a todos pela presença e desejou a todos uma excelente
412 semana. Nada mais a tratar, Wellington Gonçalves Valente, agradeceu a participação
413 de todos os conselheiros (a), e deu por encerrada a presente reunião, da qual, eu,
414 Pedro Henrique Fernandes lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à
415 aprovação do Comitê. A reunião foi finalizada às 11h30min.

416
417 **Ata da reunião aprovada em xx/xx/2025**

418
419
420
421

Pedro Henrique Fernandes
422 **Secretário do CBH MU1**

423
424
425
426

Wellington Gonçalves Valente
427 **Presidente do CBH MU1**
428
429